

Selos Verdes



De acordo com o levantamento 2009 Green Brands Global Survey, 73% dos brasileiros planejam aumentar seus gastos com produtos e serviços verdes e 28% deles (e apenas 8% dos britânicos) estão dispostos a gastar até 30% a mais em produtos e serviços verdes. Outra pesquisa identificou que 48% estariam dispostos a gastar 10% a mais para comprar produtos verdes.

Todas as pesquisas, ao final, indicam que os consumidores estão ávidos pelo tema e manifestam grande interesse de compra por produtos que contribuam para seus bolsos e para um mundo melhor. E por que o mercado de produtos sustentáveis ainda não disparou?

Na cabeça dos consumidores ainda existem barreiras para a aquisição de produtos sustentáveis, como dúvidas sobre a reputação e qualidade dos produtos verdes e de seus serviços, além do desconhecimento dos critérios que caracterizariam os produtos como sustentáveis.

Uma maneira de as empresas começarem um processo de inovação via sustentabilidade é por meio da busca pela certificação de seus produtos e serviços. Os chamados selos verdes normalmente estabelecem exigências que promovem a diferenciação e a fácil identificação por parte dos consumidores.

Em meio a tantas informações e, muitas vezes, desinformação movida pela maquiagem verde, os selos e atestados são a garantia de que o produto passou por avaliações e está em conformidade com critérios e normas nacionais e internacionais. Contudo, deve-se estar alerta para os “pseudos” selos, sem consistência, apenas informativos e classificatórios que não avaliam as condições de salubridade, qualidade e desempenho e responsabilidade social e ambiental, entre outros itens.

Pesquisa da Accenture, Mudanças Climáticas para os Consumidores Finais, também aponta a preferência do consumidor por produtos e serviços sustentáveis, revelando que 98% dos brasileiros alegam que trocariam de fornecedor se um produto fosse certificado, com o objetivo de impactar menos as mudanças climáticas, ante 90% no mundo. Cabe o alerta de que a maioria das empresas ainda não percebeu como o conceito de sustentabilidade aplicado em sua gestão estratégica pode estimular a inovação e a diferenciação competitiva. Os consumidores não reconhecerão empresas sustentáveis se seus produtos não forem sustentáveis.

Por Newton Figueiredo
Revista Sustentabilidade

Eco – Notícias

Crédito de Carbono



Espécie de moeda ambiental que pode ser obtida por diversos meios, entre eles, projetos que absorvam GEE (Gases de Efeito Estufa) da atmosfera; reflorestamento e aproveitamento das emissões descarregadas na atmosfera (metano de aterros sanitários) para a produção de energia.

A decomposição do lixo orgânico tem como subproduto o metano (CH₄), segundo principal gás de efeito estufa que, apesar de presente na atmosfera em quantidade bem menor que o CO₂, tem um potencial de aquecimento muito maior, 21 vezes superior ao gás carbônico. Em 2007, o mercado mundial de carbono praticamente dobrou, movimentando 64 bilhões de dólares segundo levantamento do Banco Mundial.

Participe!

florestalrecicla@gmail.com

Sua participação é importante
para nós.

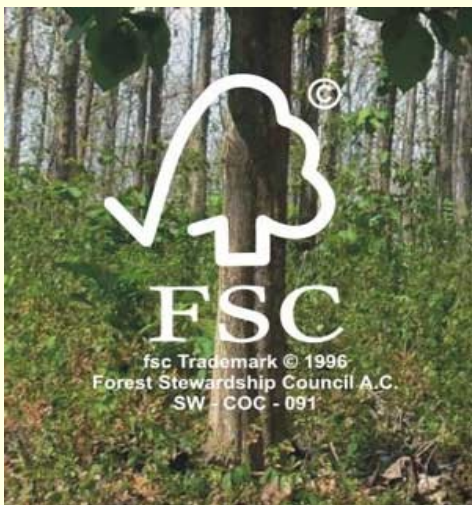


Sobre as Sacolas Plásticas

Associação Brasileira de Supermercados (ABRAS) reporta que o Brasil consome 12 bilhões de sacolas plásticas por ano, sendo descartadas incorretamente entopem bueiros e ambientes aquáticos. O Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) indicam que sacolas plásticas estão chegando a locais distantes e em paraísos ecológicos e turísticos.

Fonte: www.akatu.org.br

O Que é FSC?



O FSC (Forest Stewardship Council) ou Conselho de Manejo Florestal é uma organização não-governamental internacional independente, sem fins lucrativos, fundada em 1993 por representantes de entidades ambientalistas, pesquisadores, engenheiros florestais, comerciantes de produtos florestais, comunidades indígenas, trabalhadores, industriais e instituições de 34 países.

Ele tem por objetivo promover o bom manejo florestal, baseado em princípios e critérios estabelecidos em um processo de consulta mundial que durou três anos. Esses princípios garantem que o manejo das florestas seja ambientalmente apropriado, socialmente benéfico e economicamente viável.

O FSC não emite certificados. Ele é uma entidade que credencia certificadoras no mundo inteiro, garantindo que os certificados obedeçam ao mesmo tempo padrão de qualidade aqui e no exterior. Somente as organizações autorizadas podem emitir certificados com o aval e a marca FSC. Para que sejam credenciadas, as certificadoras precisam desenvolver um método pra certificação baseado nos princípios e critérios FSC, adaptando-o para a realidade de cada região ou sistema de produção. Sempre que você encontrar a logomarca ao lado em um produto, saberá que a madeira nele empregada teve origem numa **floresta ou reflorestamento manejado** e que durante todas as etapas de fabricação e comercialização atenderam aos princípios e critérios do FSC, ou seja, de uma forma ecologicamente adequada, socialmente benéfica e economicamente viável.



Projeto Florestal Recicla em Ação

Coleta Seletiva (Maio/2011)

Em Breve divulgaremos aqui os quantitativos mensais dos resíduos sólidos coletados no CSTR e encaminhados para reciclagem.

Eventos e Notícias

O que estamos fazendo:

- Visitas às salas para acompanhamento das caixas coletoras de papel;
- Elaboração de Atividade em comemoração ao Dia do Meio Ambiente;
- Acompanhamento da Coleta Seletiva no Campus.
- Preparo de oficinas com PET e Papel.

O lixo que você ajuda a selecionar, jogando no coletor certo, é coletado, armazenado e encaminhado para reciclagem.

CONTAMOS COM A SUA PARTICIPAÇÃO!